

O PAPEL DOS ENFERMEIROS NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

SILVA, T. A.; DOMINGUES, F. L.

RESUMO

Objetivo: Descrever a atuação do enfermeiro no cotidiano dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). **Método:** Estudo descritivo, com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas. **Resultados:** O ambiente e a experiência dos enfermeiros, as ações de saúde produzidas pelos mesmos, as dificuldades encontradas e o nível de satisfação profissional em trabalhar nos CAPS. **Conclusão:** Os enfermeiros têm um enorme potencial dentro da equipe de saúde mental dos serviços psiquiátricos.

Palavras-chaves: Enfermagem, Reforma psiquiátrica, Centros de Atenção Psicossocial.

ABSTRACT

Objective: To describe the role of the nurse in the daily life of the Psychosocial Care Centers (CAPS). **Method:** Descriptive study with a qualitative approach. Semi-structured interviews were conducted. **Results:** The nurses' environment and experience, the health actions produced by them, the difficulties encountered and the level of professional satisfaction in working in the CAPS. **Conclusion:** Nurses have enormous potential within the mental health team of psychiatric services.

Keywords: Nursing, Psychiatric reform, Psychosocial Care Centers

INTRODUÇÃO

Por décadas, o atendimento a pessoas com transtornos mentais no Brasil esteve ligado ao modelo dominante e exclusivo de hospitais psiquiátricos que abordava a internações prolongadas, mantendo o doente afastado do seu âmbito familiar e social (JORGE, 2009).

Atualmente, após os movimentos de crítica à instituição psiquiátrica, os hospitais psiquiátricos são substituídos por serviços de caráter extra-hospitalar

como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Aonde os usuários serão incluídos em um local voltado para várias atividades, cuidado humanizado, com direito de ir e vir, como fonte principal de um ambiente aonde se é livre para expor suas ideias e criatividade. Assim, reduzir o sofrimento, melhorar a qualidade de vida e desenvolver a autonomia nas pessoas para viverem a vida em sociedade (JORGE, 2009).

Porém, estudos de avaliação dos serviços de saúde mental a partir dos profissionais são pouco desenvolvidos, fazendo-se necessários mostrar satisfação e as dificuldades encontradas nos serviços prestados a saúde mental. Desta forma, entendemos que é de grande importância que a pesquisa seja realizada a partir do cotidiano do serviço, assim, este trabalho busca conhecer o entendimento dos Enfermeiros que atuam nos CAPS pertencentes a 16ª Regional do Paraná, Brasil sobre o cuidado que é prestado neste serviço a pessoa com transtorno psíquico.

OBJETIVO

Descrever a atuação do enfermeiro no cotidiano dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

MÉTODO

O presente trabalho foi realizado através de uma pesquisa qualitativa, relacionada no levantamento de dados sobre as motivações de um grupo, em compreender e interpretar determinados comportamentos, a opinião e as expectativas. Foi desenvolvido através de entrevista com perguntas pré-definidas, com objetivo de investigar a atuação e o papel dos enfermeiros no campo da Saúde Mental.

Conforme pesquisa qualitativa é um conjunto de técnicas que analisa a comunicação de forma mais ampla, utilizando de forma descritiva para expor os conteúdos das mensagens. É exploratória, portanto não tem o intuito de obter números como resultados, mas que possam nos indicar o caminho para tomada de decisão correta sobre uma questão-problema (BARDIN, 2006).

O projeto tem seu desenvolvimento na 16ª Regional de saúde, no município de Apucarana localizado no centro-norte do estado do Paraná, no Brasil. Os participantes da pesquisa serão Enfermeiros que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial de Apucarana CAPS IJ, CAPS AD e Cambira CAPS I. Critérios de Inclusão: Enfermeiros que trabalham na assistência nos Centros de Atenção Psicossocial. Critérios de Exclusão: Enfermeiros em tempo de férias, em atestados médicos, em licença a maternidade.

Deste modo, com a aprovação do comitê de ética, número do Parecer: 2.237.800. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturadas, após o consentimento dos participantes. Os dados serão analisados através de entrevistas semiestruturadas aos enfermeiros dos CAPS.

Utilizara do método descrito que menciona uma visão interpretativa da realidade do ponto de vista dos entrevistados. Essa metodologia tem prevalecido na pesquisa qualitativa, seja por critérios da teoria das representações sociais ou da teoria da ação. Tais teorias procuram a compreensão da realidade do ponto de vista dos entrevistados a partir do discurso afirmado pelos mesmos (LAVILLE, DIONNE, 1999).

RESULTADOS

Até o presente momento, a aquisição de conhecimento teórico com revisão de artigos que abordam a área em Saúde Mental.

A finalização de coleta de dados, através de pesquisa qualitativa realizada com enfermeiros que trabalham CAPS I, CAPS ad, CAPS IJ.

Com Análise de Dados em andamento, nos permite observar e obter conhecimento sobre o ambiente e experiência profissional desses Enfermeiros na área de saúde mental, as ações de saúde produzidas pelos mesmos, as dificuldades encontradas e o nível de satisfação profissional em trabalhar nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização da pesquisa de Campo, assumimos o propósito de buscar o envolvimento e o interesse dos profissionais diante o objetivo do

trabalho. Ficaram evidentes no decorrer das entrevistas a satisfação e o apoio demonstrado.

Os profissionais Enfermeiros tem um enorme potencial dentro da equipe de saúde mental, visto que eles podem liderar a equipe e proporcionar um trabalho de qualidade para todas as pessoas que utilizam os serviços psiquiátricos. O enfermeiro detém autonomia para realizar trabalhos de grupo, acompanhamento e intervenções familiares, ajudar a contornar e medicar na crise, fazer trabalhos sociais, dentre tantas outras coisas na área de saúde mental, principalmente quando relacionado ao ambiente de cuidados extramuros.

Assim, a problematização dos métodos de trabalho, nos permite construir um novo conhecimento que seja capaz de ser utilizado como modificador da realidade institucional, é essencial que os profissionais de enfermagem analisem e discutam sobre sua utilização em seus locais de trabalho.

A ação desses profissionais no campo da saúde mental são fatores ligados à formação acadêmica, e às características pessoais. Assim é de suma importância que a enfermagem adquira competência e habilidades para atender as necessidades dos usuários, apoiada no seu próprio saber, construindo seu lugar no processo de produção de saúde mental, de modo que este venha a se entrelaçar com os demais profissionais, visando um atendimento qualificado e humanizado.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise do Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, p.201- 279. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=BXGdZKMO5t8C&pg=PA124&dq=BARDIN,+Laurence.+An%C3%A1lise+do+Conte%C3%BAdo&hl=pt>. Acesso em: 12 Abr. 2017

JORGE, Maria Salete Bessa, PINTO, Diego Muniz, QUINDERÉ, Paulo Henrique Dias, et al. **Promoção da Saúde Mental – Tecnologias do Cuidado: vínculo, acolhimento, co-responsabilização e autonomia**. Ciência & Saúde Coletiva, Ceará, v. 16, n. 7, p.3051-3060, jun. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n7/05.pdf>. Acesso em: 29 Mar. 2017

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**. Belo Horizonte: UFMG, 1999. 340 p. Disponível em:
<http://200.131.250.22/revistadae/index.php/ora/article/view/210/207>. Acesso em: 1 Mai. 2017